

176

DIÁRIO DE RORAIMA

ÚLTIMAS

Boa Vista, Roraima, Terça-feira, 22 de março de 1994

Índios vendem 11 mil m³ de mogno ilegalmente

PARÁ - Cerca de 11 mil metros cúbicos de mogno foram vendidos ilegalmente por três caciques caiapós no Pará. O lote de madeira representa 10% do total exportado legalmente pelo Brasil em 1993 e daria para encher 350 caminhões. A madeira havia sido apreendida nas margens do Rio Xingu em agosto do ano passado por ter sido retirada por madeireiros de reserva indígena. Foi a maior apreensão da madeira já feita pelos técnicos do Ibama. Os índios Bebokun, Kokoriti e Neanbroni confirmaram a negociação ao procurador

do Ibama, Vicente Gomes da Silva. Um técnico da Fundação Nacional do Índio (Funai), indicou o nome de pessoas que compraram a madeira dos índios. Hoje, técnicos do Ibama devem ir até a aldeia para investigar o desaparecimento da madeira.

Em seguida, será aberto um inquérito civil público contra os índios na Procuradoria Geral da República. "Eles sabiam que não poderiam vender a madeira, mas alegaram que fizeram isso para não morrer de fome", afirma Silva.